

PROPOSTA DE NORMAS E DIRETRIZES DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a proposta de normas e diretrizes estabelecidas pela CAPES por meio do Relatório denominado “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação – Relatório de Grupo” disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav> para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais -PPG-ZOO/UFMG.

A Autoavaliação, como o próprio documento citado acima diz, é um processo de avaliar a si próprio com o objetivo de levantar a situação atual do programa, discutir internamente os resultados com participação de todos os envolvidos e utilizá-los para o aprimoramento das ações, abordagens e estratégias visando sempre melhorar a qualidade do Programa de Pós-graduação.

Este modelo de Autoavaliação sinaliza uma mudança no foco do processo avaliativo no qual a CAPES deixa de receber os resultados de Autoavaliação dos programas e passa a acompanhar como os programas de Pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Permitindo desta forma que cada programa defina sua própria Autoavaliação de acordo com suas aptidões e características próprias. Em função disto abaixo está descrita a proposta de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais.

2. OBJETIVO

O objetivo principal da autoavaliação é a identificação de pontos fortes a serem mantidos, pontos fracos a serem aprimorados e potencialidades visando sempre direcionar o PPG-Zootecnia para seu efetivo desenvolvimento, particularmente em aspectos qualitativos na formação de recursos humanos de alto nível, produção científica e tecnológica de qualidade e com impacto social.

3. METAS

Constituição da Comissão de Avaliação;

Levantamento e avaliação dos dados do Programa;

Reuniões com os docentes do programa.

Reuniões com os discentes do programa.

Reuniões com os técnicos-administrativos do programa.

Avaliação da infraestrutura do programa.

Elaboração de formulários eletrônicos para consultas aos envolvidos no programa.

Avaliação das ações do programa e sua consonância com as diretrizes exigidas pela UFMG e políticas nacionais para a Pós-graduação.

Avaliação das inserções e impactos promovidos à sociedade brasileira.

Avaliação da inserção do Programa e envolvidos no cenário internacional.

Avaliação da organização e gestão do Programa.

Elaboração de ações corretivas baseadas nas análises realizadas.

Divulgação e transparência na apresentação de resultados e processos do programa.

1. FASE DE PREPARAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Essa fase de preparação terá a finalidade de sensibilizar e esclarecer todos envolvidos sobre o processo de autoavaliação, além de planejar, definir metas para a fase da execução da autoavaliação. Nesse sentido, serão seguidas as etapas abaixo:

1.1. Constituição da Comissão interna de Avaliação (CIA)

A comissão será composta por três docentes, um discente e um técnico administrativo. Entre os docentes, um deve ser representante do colegiado, outro docente orientador pleno do Programa que não pertença ao colegiado e um externo ao programa. A comissão será designada e aprovada em reunião colegiada do PPG-Zootecnia

1.2. Diagnóstico de autoconhecimento.

O processo inicial de diagnóstico permitirá à Comissão a identificação de fatores internos que constituam forças, fraquezas e potencialidades do Programa. A visão constituída com esse processo, permitirá o desenvolvimento de estratégias que possam direcionar o PPG-Zootecnia para seu efetivo desenvolvimento, particularmente em aspectos qualitativos na formação de recursos humanos de alto nível, produção científica e tecnológica e impacto social. Em conformidade com esse propósito será observado os seguintes aspectos:

- Missão do programa
- Levantamento e análise das ações de avaliação do PPG já existentes internamente no PPG-Zootecnia e Institucional (PRPG-UFMG).
- Consonância com a política nacional para o ensino de pós-graduação
- Consonância com a autoavaliação proposta e ou realizada pela Pró-reitora de Pós-graduação da UFMG.

- Adequação da qualidade de formação de mestres e doutores em Zootecnia no programa.
- Inserção e impacto promovidos à sociedade brasileira.
- Inserção no cenário internacional.
- Organização e gestão do PPG-Zootecnia/UFMG.
- Adequação da infraestrutura.
- Divulgação e transparência na apresentação de resultados e processos do programa.

1.3. Reunião da coordenação do PPG-Zootecnia com docentes, discentes e técnicos administrativos do programa para apresentação do processo de autoavaliação.

1.4. Divulgação dos critérios e métricas da autoavaliação no site do programa.

2. MÉTODO - TÉCNICAS, INSTRUMENTOS, FORMAS DE ANÁLISE, FREQUÊNCIA DE COLETA DE DADOS

A autoavaliação terá caráter multidimensional, com parâmetros quantitativos e qualitativos, com abrangência ao ensino, pesquisa, contribuição à sociedade e parcerias interinstitucionais nos níveis nacional e internacional. O trabalho da Comissão será baseado nos métodos descritos abaixo:

- Análise documental crítica, incluindo relatórios recentes do PPG-Zootecnia, além de outros indicadores disponíveis ou rastreáveis a partir de busca em bases públicas de dados;
- Reuniões da comissão de autoavaliação com docentes do Programa;
- Reuniões comissão de autoavaliação com discentes do Programa;
- Reuniões da comissão de autoavaliação com técnicos administrativos do Programa, visando a avaliação crítica dos procedimentos de gestão do PPG-Zootecnia.

- Elaboração e aplicação de formulários eletrônicos que oportunizem a participação induzida e/ou espontânea de docentes e discentes para a identificação de potencialidades para aprimoramento do Programa. Assim, ao final deste primeiro processo de autoavaliação, temos a expectativa de oferecer ao Programa uma metodologia consolidada para as edições futuras da autoavaliação. A metodologia proposta será desenvolvida em etapas, segundo a evolução sequencial preconizada pelo Grupo de Trabalho instituído pela CAPES, cujo relatório está disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>.

Dentro desse escopo, a comissão observará os parâmetros quantitativos e qualitativos referentes aos quatro pilares norteadores do PPG-Zootecnia:

2.1. ENSINO

O PPG-Zootecnia tem como foco a formação do profissional com alto nível de qualificação, capacitando-o para atuar, decidir, inovar e buscar soluções para as demandas da sociedade referente à área da Zootecnia. Nesse sentido, serão avaliados de forma qualitativa, com análise crítica, os seguintes itens:

- A coerência do ensino com a missão do PPG e os seus objetivos.
- Articulação do conhecimento transmitido ao estudante de mestrado e doutorado com as demandas da sociedade.
- Aderência do conteúdo programático das disciplinas às linhas de pesquisa do programa e projetos que são desenvolvidos por discentes e seus orientadores.
- Análise e atualização a cada processo avaliativo das ementas, conteúdo e referências das disciplinas, de modo acompanhar os avanços tecnológicos e demanda da sociedade.

- Capacitação, treinamento e atualização do corpo docente do programa.

2.2. PESQUISA

A autoavaliação na área da pesquisa terá visão mais abrangente sob aspectos da contribuição do desenvolvimento das pesquisas na formação do estudante e no impacto do conhecimento gerado para a sociedade. Destarte, serão observados os itens a seguir:

- A aderência dos projetos de trabalhos de conclusão de cursos (TCC) com linha de pesquisa e área de concentração de atuação dos docentes do programa. Essa avaliação visa buscar a identidade científica dos orientadores junto ao PPG-Zootecnia.
- Quantificar e avaliar a relevância científica da produção vinculada aos trabalhos de conclusão de curso, baseados em indicadores de qualidade de abrangência nacional e internacional.
- Quantificar e avaliar a relevância social da produção vinculada aos trabalhos de conclusão de curso, baseados na contribuição da pesquisa no desenvolvimento nos níveis local, regional e nacional.
- Participação de docentes do programa em equipe ou rede de pesquisas, publicações científicas e obtenção de produtos técnicos e tecnológicos em parcerias com instituições nacionais e internacionais.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa com captação de recursos de órgão de fomento do governo e de empresas privadas.
- Participação de consultorias, comitê de avaliação e cargos de representação em entidade tecno-científica no âmbito nacional e internacional.

2.3. INSERÇÃO SOCIAL

Na autoavaliação do PPG-Zootecnia será considerada o papel do PPG-Zootecnia como indutor de políticas públicas e de melhoria da qualidade de vida do indivíduo, da comunidade, região e do País. A avaliação será uma reflexão de cumprimento de responsabilidade social do programa, tendo os seguintes tópicos analisados de modo qualitativo e quantitativo:

- Relevância para o setor produtivo local, regional e nacional, que pode ser verificado por meio de estabelecimento de convênios com prefeituras, associações, empresas privadas, relatórios, produtos tecno-tecnológicos gerados com vinculação ao PPG-Zootecnia da UFMG.
- Envolvimento dos docentes e/ou discentes do programa com o setor produtivo por meio do projeto de pesquisa, palestras, cursos prestação de serviços técnicos especializados.
- Envolvimento do programa em ações de extensão que popularize a ciência e proporcione o crescimento socioeconômico da comunidade ou região no qual está inserido.
- A interação do PPG-Zootecnia com a graduação, proporcionando aos estudantes experiências extracurriculares envolvendo-os na pesquisa, promovendo o crescimento e desenvolvimento do senso analítico-crítico na formação dos profissionais que futuramente estão no mercado de trabalho.
- Interação de orientadores do PPG-Zootecnia com o ensino de nível médio, por meio de programas de extensão de visitas de estudantes de ensino médio aos laboratórios de pesquisa científica, oferecimento de cursos específicos para ensino médio, exposição em feiras e palestras em escolas públicas e privadas de ensino médio.

- Acompanhamento dos egressos do PPG-Zootecnia para verificação da sua inserção na sociedade, como vistas à análise da contribuição que o egresso gera para a sociedade e da necessidade de adequação rumos na formação de mestres e doutores diante às demandas e necessidades da sociedade.

2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, desenvolvido pela Capes, sinaliza a internacionalização como um indicador de excelência e aquisição de novos conhecimentos por meio interação entre instituições brasileiras e internacionais. A busca pela internacionalização tem sido meta do programa nos últimos anos, entretanto a autoavaliação constituirá em um objeto eficaz para o desenvolvimento de estratégias norteadoras e mais arrojadas para o avanço da internacionalização do PPG-Zootecnia/UFMG. Serão parâmetros de avaliação qualitativa e quantitativa os seguintes quesitos:

- Participação de docentes e discentes do PPG-Zootecnia em redes de pesquisas com cooperação internacional.
- Parceria internacional em projetos de pesquisa, publicações científicas e organização de eventos no País e no exterior.
- Mobilidade de docentes para realização de pós-doutorado e outros treinamentos.
- Mobilidade de docentes do programa para o exterior e do exterior para o Brasil para ministrar cursos de curta duração, disciplinas, participar em eventos científicos como ouvinte e/ou palestrantes, visitas técnicas e consultorias.
- Mobilidade de discentes para participação em Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior, realização de estágios e pesquisas, participação em cursos e em eventos científicos.
- Oferecimento de disciplinas em outros idiomas, tornando o programa em um ambiente internacional.

- Participação de docentes do programa em coorientação de discente em programa no exterior e de pesquisadores internacionais no PPG-Zootecnia-UFMG.
- Interesse de estudantes do exterior em cursar mestrado ou doutorado no PPG-Zootecnia da UFMG.

2.5. INFRAESTRUTURA

Visando dar suporte ao adequado desenvolvimento das atividades do PPG-Zootecnia serão avaliadas as instalações e equipamentos destinados ao ensino, infraestrutura de laboratórios para pesquisa e manutenção de equipamentos, ambientes para permanência dos discentes, equipamentos de informática; biblioteca, recursos audiovisuais, mídia, rede de comunicação, infraestrutura institucional para atender estudantes estrangeiros, instalações de secretaria, plano de expansão e adequação de espaços físicos e atualização de *software* e equipamentos.

3. CRONOGRAMA

A autoavaliação do PPG-Zootecnia será anual com início em 01 de agosto de cada ano e término em 31 de julho do ano seguinte. O processo de autoavaliação já está em andamento com a elaboração da presente proposta a ser apreciada e aprovada pelo Colegiado do programa. Na sequência, o Colegiado do PPG-Zootecnia designará a comissão de avaliação. O detalhamento de datas e prazos de atividades da autoavaliação será atribuição da comissão de avaliação.

4. RECURSOS

O PPG-Zootecnia será responsável por criar as condições financeiras e estruturais necessárias para os trabalhos da Comissão de Autoavaliação.

5. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES

Uma vez apreciada e aprovada pelas instâncias competentes na UFMG, o Colegiado do PPG-Zootecnia ficará responsável pela designação da comissão de autoavaliação. A presente proposta definirá as diretrizes para o trabalho da Comissão, que será responsável pela efetiva implementação do processo de autoavaliação, bem como dos instrumentos de avaliação. A coordenação do programa apoiará a comissão de autoavaliação, disponibilizando documentos, relatórios anteriores e outros elementos que se fizer necessários, além da participação e corresponsabilidade de toda a comunidade envolvida na PPG-zootecnia.

6. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados serão divulgados na página do programa, em reunião com a presença de docentes, discentes e técnicos administrativos para apresentação da síntese da autoavaliação, assim como disponibilização dos relatórios de avaliação na secretaria do PPG-Zootecnia para consulta pela comunidade envolvida no processo.

7. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

A comissão de autoavaliação deverá realizar análise crítica construtiva dos resultados nas dimensões qualitativa e quantitativa para que a iniciativa da avaliação interna permita o alcance de objetivos e metas do PPG-Zootecnia. Além disso, é fundamental utilizar os resultados, identificando pontos fortes, fracos e potencialidades com foco à manutenção, mudanças e inovações a serem implementadas. Essa etapa será utilizada como subsídio ao planejamento estratégico do PPG-Zootecnia para ampliação de objetivos e metas mais audazes.

8. META-AVALIAÇÃO

A Comissão de Autoavaliação deverá realizar análise do processo de autoavaliação, ou seja, avaliar a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa durante um determinado ciclo, ajustando-a, conforme a necessidade para que a torne mais eficiente em seus propósitos.

9. REFERÊNCIAS

CAPES. Relatório do GT de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, 2019

Belo Horizonte, 12 de março de 2021